

223

AValiação da Atividade da β -Glicosidase em Culturas de Fibroblastos Contaminadas com Micoplasma visando o Diagnóstico da Doença de Gaucher.*Roberta Casagrande Scolari, Karen Joana Maciel de Castro, Janice Carneiro Coelho (orient.) (UFRGS).*

Micoplasma é um tipo de contaminação muito freqüente em culturas de fibroblastos, podendo causar defeitos estruturais e mudanças no metabolismo da célula hospedeira (Gobel & Stanbridge, 1984). O objetivo deste trabalho foi determinar se em culturas contaminadas com micoplasma e tratadas com MRA, há alteração na atividade da enzima β -Glicosidase. A Doença de Gaucher é uma doença lisossômica de depósito, ligada a deficiência da enzima β -Glicosidase. Esta deficiência leva ao acúmulo de glicocerebrosídeo. Foram utilizadas culturas de fibroblastos do Laboratório de Cultura de Tecidos do Serviço de Genética Médica do HCPA. As culturas, após detecção do micoplasma através do método citoquímico segundo Mc Garrity (1983), foram separadas em: um grupo controle onde as culturas estavam isentas de contaminação e um grupo teste que foi subdividido em teste 1: culturas contaminadas e não tratadas com MRA e teste 2: culturas contaminadas e tratadas com MRA. As células foram cultivadas em meio Ham F-10 + 10% de Soro Bovino Fetal até a confluência. Foram, então, coletadas com solução tripsina-EDTA, seguido de lavagem com solução fostato salina e cloreto de sódio. O precipitado, correspondendo a 4 garrafas de 25 cm² confluentes, foi utilizado para dosagem da atividade enzimática segundo Peters et al. (1976). Os valores de referência para a atividade da β -Glicosidase em fibroblastos são de 257 a 668 nmoles/h/mg proteína. Os resultados obtidos neste trabalho foram: no grupo controle (n=22) a atividade enzimática foi em média de 414 nmoles/h/mg proteína, enquanto que no grupo teste 1 (n=15) foi de 507 nmoles/h/mg proteína e no grupo teste 2 (n=15) foi de 484 nmoles/h/mg proteína. A análise estatística dos resultados inferiu que não houve diferença significativa na atividade enzimática entre o grupo controle e os grupos testes, sugerindo desta maneira que a contaminação com micoplasma ou o tratamento com MRA não alteram a atividade da enzima β -Glicosidase. (Fapergs).